



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Padrões funcionais na vegetação campestre da ecoregião das Pastizales del Río de la Plata
Autor	THALYTA DOBLER
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC



Thalyta Dobler (aluna), Bianca Ott Andrade, Gerhard Ernst Overbeck (orientador)
Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Departamento de Botânica,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Padrões funcionais na vegetação campestre da ecoregião das Pastizales del Río de la Plata

A região de Pastizales del Río de la Plata é uma ecoregião de 70 milhões de hectares de extensão no sudeste da América do Sul, caracterizada principalmente por extensas áreas de pradarias no noroeste da Argentina, todo o Uruguai e o sul do estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Ela se situa em uma área de transição climática entre os climas tropical e temperado, onde as precipitações variam entre 600mm por ano nas latitudes mais altas e 1300mm nas latitudes mais baixas e as temperaturas médias anuais entre 13°C e 16°C, respectivamente. Recentemente, foram compilados dados de comunidades de plantas campestres para a região inteira, permitindo a avaliação de padrões funcionais ao longo do gradiente latitudinal. Este projeto tem como objetivo caracterizar funcionalmente espécies da família Poaceae - a família com maior importância em termos de abundância e cobertura em ecossistemas campestres - na região de Pastizales del Río de la Plata. Neste contexto, é particularmente interessante que na região co-ocorrem - devido a fatores climáticos - gramíneas com rota fotossintética C3 e C4.

A partir de levantamentos de dados de comunidades vegetais campestres, com base no banco de dados do projeto TRANSCAMPOS, compilamos dados de ocorrência de 208 espécies de gramíneas e as classificamos com seus respectivos atributos funcionais (gramíneas C3 ou C4; ciclo de vida anual ou perene; nativas ou exóticas) e de acordo com os três países que compõem a região (Argentina, Uruguai e Brasil). Na análise preliminar aqui apresentada, comparamos essas três subregiões em relação à importância destes grupos funcionais; futuramente as análises serão feitas com base nos dados obtidos nas unidades amostrais que compõem a base de dados. Os gêneros mais ricos em espécies na região como um todo foram *Aristida*, *Chascolytrum*, *Eragrostis*, *Nassella* e *Paspalum*, com 10 ou mais espécies. Destas, 56% eram espécies com rota fotossintética C4 e 172 eram perenes. Do total das espécies 11% eram espécies exóticas naturalizadas. Estas relações mostraram pouca variação entre os três países. Uma razão para a falta de diferenças claras na riqueza dos grupos funcionais aqui encontrada pode ser a classificação da ecoregião em apenas três regiões com base em fronteiras políticas. Também espera-se que a inclusão de dados dos levantamentos em si, ou seja, de comunidades vegetais e com valores de abundância, trarão resultados mais claros. Pretendemos, como próximo passo, utilizar estes dados das comunidades em conjunto com variáveis climáticas obtidas a partir do WorldClim, esperando, desta maneira, entender melhor gradientes ecológicas na ecoregião.